

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPrensa YTUANA

16 de Dezembro de 1883

Uma vaga de vereador

As interrogações que fizemos ao Sr. Tristão Mariano da Costa no nosso ultimo artigo, ainda não foram respondidas e provavelmente não o serão.

Já o previamos e n'elle o dissemos. A situação que o Sr. Tristão deixou crear para si é difficil, e a aquelles que se veem na contingencia de só poder fallar confessando publicamente que *faltarão a verdade*, só um partido se offerece—é o do silencio.

E não seremos nós, que havemos de discutir com S. S. para que nos diga si é o municipio de Ytú ou o do Jahú o do seu actual domicilio.

Si o fizessemos obrigar—o-íamos a confessar que faltou á verdade, quando officiou ao presidente do Jury ou quando escreveu ao Sr. Paulino de Lima, quando despedio-se dos seus amigos ou quando officiou á Camara Municipal e já seria um castigo severo, mas nós preferimos ser indulgentes e não o fazemos.

Si a mentira é um peccado como dizem os padres da Igreja, a sua consciencia de *catholico apostolico romano* já o deve ter punido com rigor, estigmatizando o seu censuravel proceder; no caso contrario damo-nos por satisfeitos com as difficuldades da *armadilha* em que o fizerão cair e da qual S. S. ha de custar a sair.

×

Com o Sr. Barão de Guajará, porém, è que não podemos estar satisfeitos.

S.Exa. tem sido de uma infelicidade rara nas decisões que tem proferido sobre a questão que discutimos, e sentimos por isso mesmo necessidade de acompanhá-lo em todas ellas.

Temos a convicção de que ellas não tem attendido aos interesses do municipio, que defendemos, nem ás disposições legais que regem a materia, cuja observação pedimos e esta nos impõe a attitudede que temos mantido e havemos de manter a despeito das injurias e insultos que já nos foram atirados no proprio recinto da Camara Municipal.

×

No expediente publicado no dia 8 lê-se o seguinte :

« Ao presidente da Camara Municipal de Ytú declarou-se, em vista do que expõe em officio de 14 do mez findo, e para que possa a presidencia resolver definitivamente a respeito, que ouça ao vereador Tristão Mariano da Costa, sobre a opção que deve fazer entre o dito cargo e o de professor que se acha exercendo no municipio do Jahú, nos termos do officio que lhe foi dirigido em 18 de Outubro proximo passado. »

Semelhante decisão confirmando a que deo S. Exa. em 20 de Outubro findo e á qual oppozemos considerações muito procedentes, causou-nos verdadeira surpresa.

E com justa razão, porque depois de esclarecidos os factos e provado :

a) que em dias do mez de Abril o vereador Tristão Mariano da Costa retirou-se d'este municipio para o do Jahú, sem licença da Camara ;

b) que em Maio officiou ao Presidente do Jury communicando que deixava de comparecer ás sessões porque estava mudado para o Jahú ;

c) e finalmente que o emprego que elle foi exercer e exerce n'esse municipio não pertence á ordem d'aquelles cuja accitação tem como consequencia a opção e pelo contrario que a sua natureza a repelle ; S.Exa. só tinha dous alvitros a seguir : ou declarar mudado o Sr. Tristão, fundado no officio que elle dirigio ao Juiz de Direito, e mandar proceder á nova eleição ou não considerá-lo mudado e ordenar á Camara que lhe impozesse a pena de multa, como o dispõe o art.238

do Reg. n. 8213 porque tem elle faltado a quinze sessões seguidas sem motivo justificado.

O que S. Exa. de forma alguma podia ordenar era a opção que o Sr. Tristão tem agora de fazer entre o cargo de vereador e o emprego de professor de musica em uma fazenda.

×

E quando attendemos a que S.Exa. mandou ouvir o Juiz de Direito sobre a authenticidade do attestado que publicamos em 14 de Outubro e a que a resposta deste só podia ser affirmativa d'aquella, cresce a nossa admiração, porque não podemos comprehender qual o fim de uma tal audiencia.

E a razão é simples : ou S. Exa. pretendia basear a sua resolução na informação que fosse por este prestada ou não ; no primeiro cargo só uma decisão podia ser proferida, declarando vago o lugar do Sr. Tristão ; no segundo S.Exa. ordenou uma audiencia inutil porque não tinha em vista attender á informação da autoridade ouvida, fosse ella qual fosse

São as consequencias logicas do procedimento de S.Exa. nesta questão, e q' me lhor apreciaremos em outro artigo a vista do parecer da 2ª sessão da Secretaria e cuja certidão acabamos de receber.

LITTERATURA

Reuerdo

Abrindo a janella para ter mais claridade, ouvi argentinas risadas e melodiosas vozes de crianças, cantando de mãos dadas.

Afigurou-se me a *Dinsa* de Lucca Della Robbia, em que uma multidão de *Amores* fórma uma grande *ronde*.

Contemplei as longamente saturei-me de frescura, alegria e candura, mas não invejei a ventura das mãs que as affagariam ao voltarem á casa.

Não ! pretiro o isolamento do meu lar e o silencio que me cerca.

Muito caro se paga a posse

d'esses seres fugidos do céu !

Outr'ora ha muito tempo, frequentei uma casinha branca occulta no arvoredor um abençoado ninho, onde duas adoraveis crianças encantavam o viver de um casal joven, bello e amante.

Eram duas meninas, alvas, louras, risonhas, rosadas, contentes com a vida, aspirando a felicidade que as envolvia, correndo dos braços da mãi aos joelhos do pae.

Mary e Chichi, rôlas gentis, nevadas rosas de immaculado odor !

Poderia a terra aviventá-las ? Haveria no mundo um futuro bastante luminoso, onde suas existencias se estampassem, decemente ?

A estrella cahida do azul purissimo se equilibraria nas escabrosidades d'este valle de miserias ?

A nitidez de suas azas de arminho poderia supportar o contacto da aragem pestifera da corrupção ! ?

A graciosa miragem despertou no seio da meiga creatura que lhe déra o ser, para firmá-la na idea de que ha uma eternidade, de que tudo aqui não termina e que o incommensuravel amor de mãi começa na terra e continúa no infinito.

Durante dous annos e meio, esse invejavel par conheceu a verdadeira beatitude e a mãi, tímida, supersticiosa, receava, ás vezes, que a sua ventura se tolhasse, pois tanto gozo não é dado á creatura !

Miseria ! era a previsão de tua excessiva ternura, de teu entranhado affecto !

E sorrias, com teu manso sorriso, afagando seus lindos cabellos, beijando as covinhas de suas mãos, mirando-lhes a alvura dos dentinhos de madreperola.

Então, zombavas de teus pueris receos maternos !

Porque te assustarias, si eram fortes e alegres !

Satisfeita com Deus, contigo mesma, com a vida, contemplavas o alvorecer do dia, pobre amiga, feliz, cheia de esperanza, consolando a s que soffriam, sonhando, acordada, boa, piedosa e casta !

E elle ? o pai ? trabalhava,

lutava a fôrta nas agrucas da vida e, radiante, entrava no seu Eden, esquecendo todos os pezares, encontrando consolação, paz e alegria!

Na eternidade, na mansão dos justos uma sombra melancolica se affastava das ethereas delicias. Era a avô das louras moças, saudosa, presa ainda ao mundo pela lembrança das que aqui deixara.

Em bandos, os anjos lhe sorriam e compadeciam-se d'quella tristeza.

Sabiam que ella chorava pelas que ainda viviam.

Procuraram ver esses entes queridos e, m' ravinados, pararam ante os berços das gentis crianças.

— Como são lindas! como brincarão com os nas Alturas! exclamaram. Se pudessemos levar as duas... mas os pais soffreriam dobradamente! Levaremos uma só; porém, qual será? Ambas formosas, alvas, risosas! oh! mas a menor, quando n, aperta os olhinhos, faz covinhas na face, levá-la-hemos!

Pensaram-lhe as mãs na frente e, cantando, voaram ao cêo.

No dia seguinte Chichi sentiu dor de cabeça e horrivel febre abrasou-a.

Foram baldados todos os recursos da sciencia.

Lutava a adarvel *teteia*, querendo viver, bradando mamã, papá, como a lhes pedir vida, força e amparo!

Com elles passei essa noite de interminavel angustia. Contaminei-me a agonia moral d'aquelles entes e eu, sceptica, abandonada por Deus ajoelhei-me, lembrei-me das orações da infancia e, fervorosamente, offreei os anjos, que me restavam de vida, em troca d'aquella existencia em botão.

Foi sincera a minha offerta, juignei que Deus a aceitasse, e procurei auxiliar a natureza.

Debrucei-me, cheia de fé, sobre o leito, onde a innocente padecia em horroroso transe, aspirei-lhe o halito ardente, pousei as mãos em seu abraçado corpinho e, muito tempo, com ebriedade, esperei que houvesse a transmissão do mal.

As horas passaram lentas, mortaes, e eu nenhum symptoma sentia da febre amarella!

Oh! morte! como zombas do que te buscam! mas não era justo que eu morresse, tendo já vivido, partindo sem saudade, deixando em meu logar esse mimo, feito de amor e ternura!

Desesperada, encostei-me á parede e assisti, até ao amanhecer, ao mais doloroso quadro, que hei visto em minha vida!

A menina delirava, atormentada pela meningite e sua melodiosa voz murmurava o nome das aias repetia as palavras de seus jogos infantis, dando com os braços, tendo o olhar vago, os queixos presos e despedaçando-nos o coração!

Como sombra afflicta, vagava o pai pelo aposento, juntando as mãos e balbuciando:

— Filha querida! minha loura creatura! minha sancta! vais e eu fico!.....

Pallida, febril, a encarnação do martyrio, com as negras tranças desenroladas, tinha a mãe o *idolo* nos braços.

Embalava-a, com voz extinta cantarolando as endeixas, com que outr'ora, a embalara, feliz.

Era um mixto de grandeza, desvario e resignação!

Tive impetos de ajoelhar-me ante ella, boi, santificada pela dor. Orava, beijando a menina, sentindo-a morrer e sem proferir uma blasphemia, quando eu, que não era mãe, sentia-me impia e revoltada!

Por fim, já se havia a misera affeito á idea de perdê-la, mas no seu desespero, supplicava á Virgem que a viesse tirar do seu regaço, linda como estava, e que aquella perfumada pureza, não permittisse pagar o cruel tributo á decomposição!

Começou a agonia ás duas horas da madrugada, e ella expirou ás oito e meia da manhã.

Horrivel agonia, em que se sumiu um astro, sepultando duas almas nas trevas.

Junto ao pequenino leito, alvo, balizado pelo affecto, conservava-se a mãe ajoelhada, vendo a immobilidade invadir aos poucos aquelle encantador *alomo*.

Affrouxavam-se os movimentos, as pernas distendiam-se, a face tinha tons lividos.

Ruiu o dia lentamente e a azulada claridade da manhã esbateu-se nas alvas roupas, dando alguma cousa de idealmente bello, áqueila imagem de alabastro.

Brillhou o sol de todo, como uma ironia: brilhava mais que de ordinario, roubara um pouco de esplendor ao luminoso ser que se extingua!

Muda, fria, fixava eu aquelles olhos, onde a vista se apagava, via o lento baixar da pesada palpebra e o arfar do peito em som especial.

Pouco e pouco, sobre movimento, vida, tudo cessou!

Estava morta, inerte, gelada aquella adoravel e pequena entidade—resvalara.

Immensamente para no antro se conservar, voara á etherea região, d'onde se desprendera um dia!

Olhei-a longamente e tive supremo consolo.

Aquelle esculptural corpinho não seria manchado por mentiroso beijos.

Aquella boquinha rosada não blasphemaria, nem supplicaria.

Aquella peregrina face não se humideceria com a lagrima da angustia, nem coraria pela affronta!

A' tarde, passava a viração no arvoredo, como lamentos.

No caixão, cercada de flores, a branca cecem, mais liuda, mais fresca que as companheiras, que a adornavam, parecia sorrir com os olhinhos apertados e as covinhas na face.

Eternamente sorriria!

Ao deixar o terrestre involucro, ainda atordoada pela separação da materia, os anjos se apoderaram d'ella, collocaram-na em um montão de nuvens auri-vertes e chamaram a sombra chorosa da avô!

Veiu ella, ajoelhou-se em sublime extase, tomou-a nos braços, beijando-a.

Despertou o anjinho, sorria de modo inefavel, balbuciando em voz seraphica:

— Mamã! Papa!

Era a reminiscencia da vida, a tocante saudade do infinito pelo finito, o choque da luz e da treva!

Levaram-na os anjos para um prado esmaltado de estrellas onde ella brinca e ri!

Na terra, pela sua lembrança vivem os desolados pais.

Sentiu o pai menos energia nos labores da existencia e a mãe, ao sorrir a carinhosa Mary, enxuga a lagrima votada á Chichi!

As alegrias, os prazeres, que lhes deu a gentil criança poderão compensar a immensidade de tristezas e saudades, que lhes deixou?

Não! de modo algum! o que lhes vale é a presença da outra querida e a esperanza de um dia rehaverem a chorada ausente!

Chichi! Chichi! murmurava o vento na folhagem!

Chichi! Chichi! diz a cigarra em seus cantares!

E eu, jamais te esquecerei, poetica visão!

Voltaste ao logar d'onde vieste, fugindo ás dores e desenganos d'este mundo, em que ha tanto tempo me debato nas garras da desesperança e do desalento!

Para mim volve teu doce e compassivo olhar e faz cessar o meu triste fado, Chichi!

1883. DÉLIA.

AVISO. — Estando quasi a findar-se o corrente anno de 1883 e tendo nós compromissos a satisfazer, bem como alguns melhoramentos a realisar em nossa officina, pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem o importe de suas assignaturas. Outro-sim não tendo a empresa empregados que possam cobrar as assignaturas dos moradores fôrta d'este municipio, pedimos a estes o obzequio de nos mandarem pelo correio e em carta registrada, o importe das mesmas assignaturas descon-tadas as dispezas. Certos de que seremos attendido, desde já agradecemos.

Camara Municipal. — Esta corporação deve reunir-se amanhã em sessão ordinaria.

Souza Freitas. — Este nesta Cidade este nosso collega, proprietario e noticiario do *Journal Campeão Luzitano*, que se publica na Côrte. Agradecemos a honrosa visita que se dignou fazer-nos.

Circo Sampaio. — A Companhia Sul-Americana dirigida pelo Artista Sampaio deu o seu segundo espectáculo no dia 13.

A concorrência foi regular e os trabalhos agradarão ao publico, principalmente os que foram executados pelos irmãos Alacriano e Guatany.

Hoje ha espectáculo.

Eschola Normal. — Fizerão exame das materias que constituem o 1º anno da eschola normal e foram approvadas, sendo a primeira e segunda, as Sras. DD. Brazilia E. da Silva e Georgina C. da Silva, nossas conterraneas e filhas do Dr. Carlos Hydro da Silva.

Damos-lhes os nossos parabens.

Collegio de S. Luiz. — N'esse estabelecimento realiza-se depois d'amanhã a festa de distribuição de premios, que é precedida da recita de um drama.

Amanhã os alumnos offerecerão ao publico um ensaio dos seus estudos.

Ambas as festas terão lugar as 6 horas da tarde.

Mortalidade de Novembro. — Durante o mez de Novembro findo fallecerão n'esta cidade 34 pessoas. D'estas erão: homens 16, mulheres 18; livres 32 e escravos 2.

Eleição Provincial. — Resultado conhecido:

9º Districto.	
Antonio Correa	340
João Silveira	311
Martinho Prado Jr.	305
José Feliciano	239
Santos Lopes	194

Dr. Teixeira de Freitas.—Falleceu na Córte o Dr. A Teixeira de Freitas, um dos melhores juriconsultos brazileiro. Deixou muitas obras, entre as quaes occupa o primeiro lugar pelo seu grande valor juridico a *Consolidação das leis civis*.

Ensino obrigatorio—O Dr. Generoso Marques, chefe da superintendencia do ensino obrigatorio na capital do Paraná, telegraphou para a Córte no dia 10 dizendo que o ensino obrigatorio vai ser uma realidade nessa capital e outros logares da provincia. O sr. dr. Oliveira Bello expediu um regulamento eminentemente pratico, dividiu a cidade em 14 districtos escolares, para cada um dos quaes nomeou superintendente, além do chefe; dentre as pessoas mais competentessem distincção de côr politica.

Todos os nomeados aceitaram e reuniram-se no dia 9 em palacio, tomando todas providencias para execucao do regulamento. No dia 17 se procederá ao recenseamento da população escolar.

Fluio. E' o nome de um jornal que se publica em Aracaju e nos fez a sua primeira visita. E' órgão democratico.

Agradecemos-lhe ao collega e retribuimos-lhe a nos.

Mortalidade na Córte.—Na segunda quinzena de Outubro fallecerão na Córte 437 pessoas, das quaes 11 de febre amarella.

Das fallecidos eram brasileiros 307, estrangeiros 114, de nacionalidade ignorada 16; livres 416, escravos 21, homens 274, mulheres 162, sexo ignorado 1.

Incorporação d'escravos.—Do Rio Grande do Norte enviarão ao Deputado Dr. Tarquino de Souza o seguinte telegramma:

Natal, 10 de Dezembro.—Os escravos abandonam os engenhos, refugiando-se em Mossoró, sob a protecao dos abolicionistas que alforriam arbitrariamente por preços ridiculos. Pedimos providencias energicas e promptas. Os proprietarios estão ameaçados de grandes prejuizos.—Ignacio Ribeiro.

Suissa.—O conselho federal da Suissa nomeou o dr. E. Welter presidente da confederação Helvética para o anno vindouro.

População escrava em Uberaba.—De um quadro organisação na collectoria deste municipio ultimamente verificou-se que até 30 de Junho deste anno, fora o seguinte o movimento do elemento servil: matriculados até o encerramento da matricula 7.065 entraram para o municipio 539, sahiram 644, falleceram 536, foram manumittidos a titulo oneroso 30, a titulo gratuito 256, existiam na referida data 1.597 mulheres e 1.514 homens, total 3.111. O pessoal escravo, pois, no municipio de Uberaba, desde a matricula até 30 de Julho de 1883, diminuiu apenas 954 individuos.

Jornalista assassinado.—Pelos jornaes do Rio Grande sabe-se que foi assassinado em Pelotas o sr. dr. Modesto, redactor da *Freteira*.

O covarde delicto deu-se em pleno dia e tres foram os sicarios.

Um candidato singular.—Os jornaes francezes citaram uma circular exotica de um candidato, o sr Augusto Thibaudin irmão do ministro da guerra, que solicita modestamente o mandato de conselheiro de circulo «Como irmão do ministro da guerra, diz elle, goso influencia incontestavel, e sou chamado a exercer todos os dias em favor de algum militar ou civil.

Espero, portanto que todos os eleitores de todas as communas do cantão, tendo em vista os interesses do paiz e os das proprias familias, dignar-se-hão de animar-me com os seus votos a continuar na senda do dever, da dedicacão e da conciliação.»

Meridiano universal.—No dia 15 de outubro foi aberto em Roma um congresso que tem por fim estabelecer entre as potencias europeas e os Estados Unidos da America um meridiano commum.

A França está representada pelos Srs. Læve, sub director do Observatorio de Paris, e Faye, membro do instituto.

As discussões devem ser animadas e interessantes, porque a maior parte dos representantes estrangeiros optão pelo meridiano de Greenwich e os delegados francezes levão a missão de sustentar o meridiano francez.

Sem p.—Ao cabo de prolongados debates, ficou resolvido, na bolsa de Montevideo, a gravissima questão sobre o modo de se escrever—*inscripta* ou *inscripta*, ficando estabelecida a eliminacão do—p.

Esta lettra só tinha como campeão tres ou quatro retrogrados que ainda escrevem—*Septembre septimo, choripzo, corapzon, etc.*

Mã visita.—Diz o *Temps* de 17 (ultima data que um anarchista, dando-se como delegado das juntas de Lille, se apresentára no ministerio da instrucção publica e pedira para fallar a Julio Ferry. Tendo-lhe mandado declarar o secretario particular que não seria recebido, o pretendente tirou da algibeira um revolver e disse que alli fora para matar o presidente do conselho, e ameaçou as pessoas presen-

tes. Alli mesmo foi preso e desarmado, a despeito da viva resistencia que oppunha. Ainda mesmo subjugado, não cessava de dar vivas á anarchia e á revolução social.

Obituário.—Do dia 11 a 14 do corrente sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 11
Camilo, 1 anno, f. de Olegario e Felippa, escravos de d. Maria Izabel de Campos.—Vermes.

Dia 13
Serafina, de 2 mezes, f. de Zeferino e Maria, escravos de Jose Galvão Paes de Barros—mal de fogo.

Dia 14
Cherubim, de 50 annos, escravo de d. Maria Izabel de Campos.—Hepatisacão pulmonar.

Jesuino Benedicto do Nascimento, de 25 annos, natural de Indaiatuba, casado com Luiza Maria de Jesus.—Tuberculose pulmonar.

Ignacia, de 2 mezes, f. de Angelo Martins e Maria Alves-Febre Bento José Soares, de 53 annos, casado com Virginia Maria da Conceição—Hydropesia.

SECCÃO LIVRE

Bom-Fim, 12 de Dezembro de 83. Illm. Sr. Redatô.

Este genio infernetico que tenho me obrigó a iê encommoada com esta cartinha, porque o diaho da imprensa de 9 do corrente veio me deixá atrapaiado, visto que eu gosto sempre de fallá só verdade.

Pois na minha primeira carta eu disse que achei o Ytú lavrando no progresso, e agora pela imprensa de 9 vejo que não fallei a verdade, porque a meu vêr esse povinho d'ahi está tudo loco de maneira a fazerem precisão com aquella temeridade de chava, e tanto que até nha Chica disse assim: *home uma de duas, ou aquelle povo perdeu o miolo, ou a imprensa está cducando, pois onde é que se viu-se procissão no meio de chubarão?* De maneira que fiquei atunido com a coiza, sem saber a locura de quem era, se da imprensa ou se do povo? Infelizmente fiquei acreditando que a locura é mesmo d'essa gente, porque aqui appareceu o nho Felix e me disse que ahi estavam certos que a minha carta era de nho Chico, escriptão dos Orphãos, ora ahi sim fiquei mesmo certo da coiza, porque eu se assignei-me João de Brito, e no entretanto diz que elles lerão por Chico! O coitado do nho Chico que anda capaz de morrer de magreza, inda mais agora que é tempo de natal, tempo das tas cartinhas dos dia-

nhos, é que elle havia de se lembrar de escrever com o meu nome? Esta ideia não passa do noso Jucão, que quer ser muito sabereta, e portanto la vai um berço p'ra elle:

Deus o conserve na sua vendinha
Vendendo pinguinha, arroz e sabão,
Bollinhos de peixe com ovos de pata
A coiza mais chata que pezi no chão.

Ora ahi tem, agora hão de dizer que nho Chico é poeta! Isto de se lidar com gente que sabe calcular é uma massada, por mais que se deseje andar incolito elles descobrem, e quem é que elles vão descobrir? hão de descobrir sempre uns nho Chico, e nho Chico p'raqui, e nho Chico p'rali, e quereia que seja nho Chico e por força ha de ser nho Chico!

Ora que limpem isso que é o mió.

E adeos sinhó Redatô, dé lembrança p'ra o Jucão.

Seu cro. obro.
João de Brito.

EDITAL

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytú e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, á porta da casa das audiencias este juizo fará praça, para ser arrematada por quem mais dêr, a casa sita a rua de Santa Cruz, esquina da rua do Pirahy, pertencente ao espolio do finado Antonio Felix Fernandes, cuja avaliacaõ foi reformada na quantia de 1:500\$000, e vaé á praça por determinacão do Juizo de Direito da segunda vara e de Orphãos, de S.P. em virtude de precatoria expedida ao Juizo de Orphãos desta cidade. Do q' para constar mandei lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 4 de Dezembro de 1883.—Eu, Jose Innocencio do Amaral Campos, escreverei o escrivã.—Deodato Cesino Vilella dos Santos. 2—

ANNUNCIOS

LOJA DE

BARBEIRO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que do dia 20 do corrente em diante estará novamente aberta a sua loja de barbeiro e cabeloueiro, na rua do commercio, em frente a Pharmacia do sr. José Maria Alves, onde já esteve estabelecido com esse raão de negocio.

Promete como sempre servir com promptidão asseio e perfei-

ção nos seus trabalhos.

Ytú 15 Dezembro de 1883.

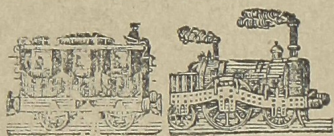
RAYMUNDO GIOVANI.

2-1

CASA A VENDA

Carlos Kiehl, vende a casa n. 11 da rua da Palmã, pertencente ao sr. Emigdio Baptista Bueno. Itú, 12 de Dezembro de 1883.

4-1



COMPANHIA ITUANA

ASSEMBLÊA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De Ordem da Directoria convidado aos Srs. accionistas para no dia 27 de Janeiro proximo futuro as 11 horas da manhã comparecerem no escriptorio da Companhia n'esta cidade para assistir a assemblea geral extraordinaria, que tem por fim a eleição da nova directoria e seo presidente, visto que a actual resignou o seo mandato e marcar o ordenado do novo presidente na conformidade dos novos estatutos. Nessa reunião es observarã o disposto no Art. 26 dos estatutos que diz ser mister que o accionista tenha suas acções inscriptas e depositadas 60 dias antes.

Escriptorio Central da Companhia, Ituana 16 de Novembro de 1883.

20-9

O secretario da companhia, A. de S. Neves.

Companhia Ytuana

Tendo a assemblea geral extraordinaria, hontem realisada approvado o parecer da Commissão encarregada de estudar a proposta da directoria relativamente ao pagamento da divida do Ramal, de Ordem da Directoria são convidados os Srs. Accionistas do mesmo a realisar até o dia 30 de Dezembro proximo futuro, suas entradas, na razão de trinta mil réis por acção, podendo estas ser feitas no escriptorio da companhia n'esta cidade, em S. Paulo, na agencia do Banco Mercantil, e em Piracicaba ao Sr. Jayme Pinto de Almeida. Em tempo será enviada aos Srs. Accionistas a nota do numero das acções que cada um possue.

Escriptorio da Companhia Ituana, 16 de Novembro de 1883.

O Secretario da Companhia, 12-9 A. de S. Neves,

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara á seus numerosos amigos e freguezes que não vende mais bilhetes a prazo.

Outro sim previne que estando em liquidação vem por esta imprensa pedir as pessoa a que estão em debitos com o mesmo queirão mandar satisfazer seus debitos até o fim d'este mez impreterivelmente.

Ytú 12 de Dezembro de 1883.

Bento F. de Toledo.

5-2

A COMMERCIO

Ayres Farinha, previne a seus amigos, que deixou de ser —guardalivros— do Sr. Jose Galvão de França Pacheco, do Salto, desde o dia 12 do corrente mez.

Salto, 23 de Novembro de 1883.

Ayres Farinha

5-5

Ao alcance de todos !!

Da colleção do ROMANCEIRO (cuja assignatura, para o interior, é a razão de 4\$ por trimestre), vende-se, a 1\$ o volume brochado, os magnificos romances :

LADY CLARE

(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o interior, sem alteração de preço)

No escriptorio da Gazeta do Povo, à rua do Imperador, 2, S. Paulo.



CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA SUL-AMERICANA

Dirigida pelo incansavel artista

SAMPAIO

HOJE 16 DO CORRENTE !

Deslumbrante Espectaculo

EQUESTRE, ACROBATICO, MIMICO, COMICO E GYMNASTICO

Tomando parte o principal artistico da Companhia

Um variadissimo programma será exhibido hoje no Circo SAMPAIO.

O Palhaço com scenas de sua lavra

Ao circo ! Ver a perfeição da arte !

A's 8 1/2 horas.